



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Data	/ /
Cod.	DCD00100

72P 12/91

REQUERIMENTO Nº PRC 12/91, DE 1991

(DO Sr. AVENIR ROSA)

Solicita seja formada Comissão Parlamentar de Inquérito, a fim de verificar a existência de Missões Estrangeiras ditas "Religiosas" que atuam de maneira esocua, desde o século XVIII, na área de garimpagem no solo de Roraima.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art.58, caput e § 3º da Constituição Federal, e na forma do art. 35 do Regimento Interno da casa, que seja constituída Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a verificar a existência de aeroportos particulares clandestinos, construídos a mando de forasteiros que se dizem missionários e religiosos e que proíbem a respectiva utilizaçõ pelos brasileiros , bem com a ação das ditas Missões "Religio sas" que ocupam áreas brasileiras, junto às comunidades indígenas, provocando a internacionalização da Amazônia.

JUSTIFICAÇÃO

O Estado de Roraima, cujo o povo tenho a honra de representar na Câmara dos Deputados, é um dos três mais novos da Federação e já se defronta com serfissimos problemas, inclusive no âmbito da própria soberania nacional.

Lá, no extremo norte do País, nas proximidades



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 2 -

da fronteira com a Venezuela — cuja linha demarcatória, por si
nal, está sendo contestada pela nação vizinha — foram consti
tuídos campos de pouso capazes de receber aeronaves com autonomia
de voo intercontinental.

Esses verdadeiros aeroportos estão localizados em
pelo menos três áreas ocupadas por grupos estrangeiros, que decla
ram propósitos missionários e origem religiosa. Ali, aviões brasi
leiros não são admitidos.

Houve casos de aterrissagens de emergência, por fal
ta de combustível ou perda de rumos. Nessas ocasiões, foram cerca
dos por homens armados e intimados a levantar voo, após abasteci
dos e orientados, urge imediata providência para investigar o modo
de operação e permanência das ditas Missões Religiosas.

Essas pistas de pouso e missões religiosas ficam si
tuadas em localidades denominadas :

- 1 - Missões Novas Tribos do Brasil
- 2 - Missão Surucucu
- 3 - Missão Indígena AICAS
- 4 - TEPEQUEM

Mesmo que as intenções desses autênticos enclaves
estrangeiros, onde se fala o idioma Inglês, fossem legítimas, de
caráter assistencial, seu modo de atuar fere frontalmente nosso po
vo e não pode ser mais tolerado, tendo em vista os pretextos, colo
cando em risco a soberania nacional, criando nações independentes
em terras brasileiras, escudado nos índios de Roraima e Missões
"Religiosas".

Aguardamos tempo longo demais a iniciativa do Execu
tivo Federal no sentido de exercer o seu poder de polícia e o seu



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 3 -

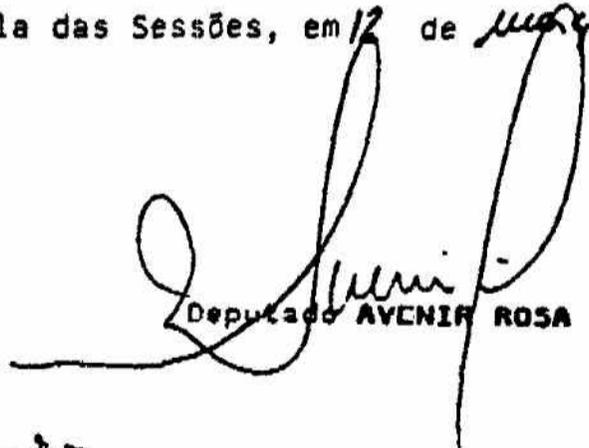
dever de defender a integridade do-solo-pátrio.

O Congresso Nacional tem de assumir, agora, a ple-
nitude de suas funções constitucionais, nesta fase de recuperação
de prerrogativas. Não cabe mais a omissão, nem a hesitação. Con-
clamo a Câmara dos Deputados a que cumpra o seu papel indecliná-
vel, na ~~apuração~~ apuração dos eventos que se sucedem em Roraima.

A riqueza da região exige solução rápida e precisa.
uma vez que as missões "religiosas" ocupam áreas de ouro, cassite-
rita, matas e nascentes fluviais de grande importância.

Trata-se de matéria, que, por sua complexidade e
abrangência deve ser exaustivamente analisada e debatida por Co-
missão Parlamentar de Inquérito, razão pela qual esperamos ver o
presente requerimento aprovado.

Sala das Sessões, em 12 de março de 1991.


Deputado AVENIR ROSA

~~Jair Bolsonaro~~
~~Alcides Almeida~~
~~Edson Leites Leites~~
~~Edson Leites Leites~~
~~Paulo Maranhão~~

JAIR BOLSONARO - PDC-RJ
Alcides Almeida
Edson Leites Leites
Edson Leites Leites
PAULO MARANHÃO



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Brasília (DF), 16 de abril de 1991.

Apraz-me cumprimentá-lo, e ao mesmo tempo, informá-lo que, como parlamentar e representante do povo roraimense, solicitei ao Congresso Nacional, a instalação de uma CPI, para apurar graves denúncias, contra: Grupos ditos religiosos estrangeiros, que atuam de maneira escusa em áreas indígenas e de garimpo no solo de Roraima. Diante disso quero esclarecer a V.sa, que a decisão que tomei, não tem por objetivo perseguir os Evangélicos ou Católicos, ou qualquer crença religiosa. Pelo contrário, é pensando no que diz as Escrituras Sagradas: Guardai-vos dos falsos profetas, que vêm a vós disfarçados em ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Pelos seus frutos os conhecereis ... nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos Céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: nunca vos conheci, apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Mat. 7: 12-23. E que sempre tenho visto, muitas injustiças e arbitrariedades sendo cometidas em nome de Deus. E creio que Deus não é brincadeira: Não vos enganeis, Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Gal. 6:7. Por esse motivo convém pensar seriamente no que diz o Senhor: Deus não aceita o suborno, e não tem o culpado por inocente, e requer de cada um de nós reto juízo. O Apóstolo São Paulo chega a dizer que a espada é para os faltosos, e não para os que estão de acordo com a Lei. Assim aqueles que não agem em conformidade com a lei, serão responsabilizados por seus atos errôneos, os que de fato empreendem a Palavra de Deus, terá nosso total e irrestituível apoio, motivo pelo qual instalo-se a CPI, para separar o Joio do Trigo. Mat. 13:38-43. Ora, a Bíblia diz: Onde há o espírito de Cristo, aí há também liberdade. Com isso quero dizer ao nobre companheiro e as demais Igrejas que o que está ocorrendo nas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

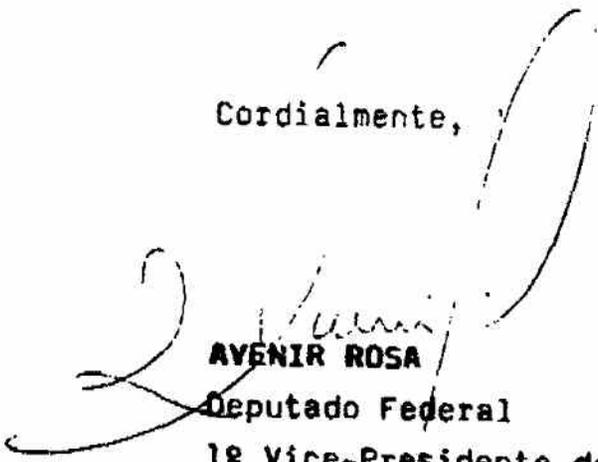
áreas acima mencionadas é o contrário do que diz a Bíblia: Pois estas missões proíbem aviões brasileiros de pousarem em suas pistas, face as mesmas serem exclusivamente de seu uso particular e além disso seus aviões possuem autonomia de 14 horas de voo que é considerada internacional, autonomia esta que brasileiros, infelizmente não tem!

Por outro lado, a fim de que muitos fiéis não venham pecar a meu respeito, sinto-me no dever de comunicar-lhes que sou também um defensor do Cristianismo, como afirma o Apóstolo São Paulo: Não vos torneis causa de tropeços nem a judeus, nem a gregos, nem a Igreja de Deus. 1 Cor.10:32. Mas quero deixar bem claro, que a questão refere-se a estrangeiros e não brasileiros. Além do mais, tenho profundo interesse, que os verdadeiros servos de Deus, sejam reconhecidos e valorizados e os direitos nacionais garantidos, para que vivamos uma vida harmoniosa, pacífica, ordeira, e honesta I Tim. 2:1-2.

Segue em anexo, cópias da CPI, juntamente com alguns pronunciamentos que fiz no Congresso Nacional. Para apreciação do nobre companheiro e demais igrejas.

Agradeço sinceramente as orações e os votos a mim depositados nas Urnas e reafirmo que os que em mim votaram já mais se decepcionarão.

Cordialmente,



AVENIR ROSA

Deputado Federal

1º Vice-Presidente da Comissão
de Minas e Energia



CAMARA DOS DEPUTADOS

Pronunciamento feito pelo Deputado
AVENIR ROSA, (PDC - RR), na sessão
de 12 / 03 / 1991.

EM NOME DE DEUS

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados:

Tendo em vista que o caráter religioso não tem por objetivo apossar de bens materiais e sim, mostrar o caminho do céu através da Fé. Mesmo que se tratasse de questão material esses missionários não tem respaldo algum, pois o Senhor Jesus Cristo disse: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Concluímos que a situação vivida em nossa região é das mais graves e ameaça ser estendida por todo o ESTADO, a exemplo do que ocorre em todo o BRASIL, portanto exige uma solução imediata e política, porque acreditamos ser um problema social e de segurança nacional, envolvendo com isso toda a comunidade, o estado e o BRASIL, LUTAMOS pela PAZ e pela CONVIVENCIA PACIFICA independente de cultura ou religião, usos e costumes.

Torna-se imperativa a nossa posição em requerer a retirada ou afastamento imediato dos missionários religiosos que atuam politicamente na pregação dos conceitos que ferem frontamente a nossa pátria, junto as malocas indígenas do Estado de Roraima, o que provoca uma imposição ideológica que fere os princípios nacionais. Quando ditos religiosos, querem criar uma nação independente dentro



da nação brasileira, conflitando com a cultura milenar de nossos irmãos índios.

REPUDIAMOS totalmente a convivência anormal exercida pelos MISSIONARIOS RELIGIOSOS, com INDIOS que co-habitam a região de RORAIMA, se encontram explorados pelas Missões:

SIL - Summer Institute of Linguistics

MTB - Missões Indígenas Tribos do Brasil

MEVA - Missão Evangélica da Amazônia

ALEM - Associação Linguística Evangélica Missionária.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Existe um documento que propõe a tomada da AMAZONIA, e que nos preocupa sobremaneira.

Tal documento foi elaborado em julho de 1981 em Genebra, pelo Conselho Mundial das Igrejas Cristãs (Christian Church World Council) em um simpósio que reuniu mais de seis organizações internacionais ligadas a problemas ecológicos e firmaram tal documento com diretrizes e ainda estipularam fundos, com destinação a ocupação da AMAZONIA definitivamente, por missões religiosas ou contratos.

Segundo o documento, o que acreditamos tratar de uma ABERRAÇÃO - UM DESPAUTÉRIO, se ficarmos de braços cruzados nossa AMAZONIA e nossos índios, nosso solo, serão tragados pelas MISSÕES RELIGIOSAS, é preciso dar um basta, pois diz o documento em linhas gerais, pois se alinha da letra "A" a letra "H" e mais inúmeros parágrafos, que a "política de RECIBO AMAZONICA pelo BRASIL, VENEZUELA, COLOMBIA e PERU é meramente accidental, é dever desta organização defender, prevenir, impedir, lutar, insistir, convencer, enfim esgotar todos os recursos que, devida ou indevidamente possam redundar na defesa, na segurança, na preservação desse imenso território e dos se

20 01 0050 5 (NOV/84)



CÂMARA DOS DEPUTADOS

res humanos que o habitam e são patrimônios da humanidade e não PATRIMÔNIO DOS PAÍSES CUJOS TERRITÓRIOS, pretensamente dizem lhes pertencer".

Ao ler-mos o documento, deparamos, Senhor Presidente, Senhores Deputados - com a revelação de uma ação a médio prazo programada, visando atingir os objetivos de tomada da AMAZÔNIA. Está claro que tal documento, explica todos os fatos que vêm ocorrendo na AMAZÔNIA, como: A grande campanha da imprensa internacional contra o Brasil, a proibição do Garimpo, a Explosão das Pistas de Pouso, a Infiltração das Missões ditas Religiosas, tudo isto ocorrendo no meu sofrido Estado de Roraima. E dizem mais Senhor Presidente, Senhores Deputados: o que nos causa espécie: " É preciso que os índios vejam os homens brancos como um inimigo permanente. É preciso que o índio veja e tenha consciência de que o missionário é a única SALVAÇÃO ."

Parece uma brincadeira, mas estão tomando nossas terras em nome de Deus, por que ainda dizem no Tratado: " É preciso infiltrar missionários e contratados, inclusive não religiosos, em todas nações indígenas. Aplicar o plano base das missões, que coaduna com as diretrizes ora traçadas."

Senhor Presidente,

Houve época na história do Cristianismo em que homens morriam em defesa da Fé, mas é bom pensar que há grande diferença; entre morrer e matar. É do conhecimento de todos que o interesse dessas Missões Religiosas, não tem objetivo algum em defender Índios ou Meio Ambiente, e sim, o OURO, Diamante e outros metais que estão nas áreas por eles ocupadas.

Senhor Presidente: não é de ser estranhar que o valor do dinheiro é tão importante que levou JUDAS ESCARIDTES a ven



CÂMARA DOS DEPUTADOS

dei o seu próprio Mestre, é bom refletirmos que as Missões Religio-
sas que ocupam parte do meu Estado e se espelham por todo o Brasil,
não são compostas de Anjos, e se forem Anjos é bom saber que são
Anjos decaídos e nós não podemos permitir que proliferem na consci-
ência dos nossos índios a semente maligna desse joio, por isso
conforme diz o Senhor "Precisamos queimá-los" enquanto é tempo a
fim de evitar o grande mal de hoje que pode ser a maldição no futu-
ro.

Era o que tinha a dizer.

9